

Deputado responderá também na Justiça

SÃO PAULO — Além de depor amanhã na CPI do Orçamento, o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), acusado de manipular verbas da União, poderá ser convocado esta semana a se explicar também na Justiça. O procurador geral da República em São Paulo, Diovânildo Domingues Rodrigues, deverá pedir abertura de inquérito para investigar um suposto esquema montado pelo deputado que envolve vários testas-de-ferro e dezenas de empresas de sua propriedade não informadas em sua declaração de Imposto de Renda. As investigações foram pedidas pelo deputado Luiz Gushiken (PT-SP), com base nas informações e em documentos apresentados por Marinalva Soares da Silva, ex-mulher de Manoel Moreira, em seu depoimento à CPI. Entre os crimes que teriam sido praticados pelo deputado, segundo Gushiken, estão vários ilícitos fiscais.